

VI Encontro Nacional de Integração de Cuidados
I Encontro Ibérico de Integração de Cuidados
Multimorbilidade, Comorbilidade e Complexidade

Ficha Técnica

NOME DO WORKSHOP: Coordenação entre a Saúde e as ERPI: boas práticas de articulação nas Unidades Locais de Saúde

DATA E HORÁRIO: 1 de outubro de 2026, das 14h00 às 17h00

LOCAL: Centro de Inteligência Competitiva, Campo Maior

DURAÇÃO: 180 minutos (3 horas)

ENQUADRAMENTO:

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) acolhem algumas das pessoas com maior complexidade clínica, multimorbilidade, polimedicação e dependência funcional, mas situam-se numa fronteira entre o setor social e o da saúde que dificulta a continuidade de cuidados. Esta descontinuidade traduz-se em informação que não circula, recursos ao serviço de urgência evitáveis e transições inseguras. O workshop reúne quatro contributos, três experiências de articulação desenvolvidas em Unidades Locais de Saúde e o olhar de quem dirige uma ERPI e propõe, a partir deles a coprodução de condições mínimas transferíveis para diferentes contextos.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer três experiências concretas de articulação entre Unidades Locais de Saúde e ERPI, com diferentes graus de maturidade, integrando a perspetiva de quem dirige uma estrutura residencial;
- Identificar, de forma comparada, os fatores críticos de sucesso e as principais barreiras à coordenação Saúde-ERPI;
- Analisar em grupo um caso comum de uma pessoa residente em ERPI, com o contributo direto dos oradores enquanto recurso de experiência;
- Coproduzir, em trabalho de grupo, um conjunto de condições mínimas e de primeiros passos executáveis para a articulação em cada realidade;

DESTINATÁRIOS: Profissionais e dirigentes das Unidades Locais de Saúde (enfermeiros, médicos, gestores de caso e coordenadores), responsáveis e equipas técnicas de ERPI, e decisores dos setores da saúde e social com responsabilidade na continuidade de cuidados à pessoa com doença crónica complexa.

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

Metodologia ativa e participativa, organizada em dois tempos. Um primeiro tempo expositivo, com apresentação encadeada de quatro contributos segundo uma estrutura comum, sem debate intercalado. Um segundo tempo de trabalho em mesas a partir de um caso comum, entregue por escrito e apresentado em plenário: cada mesa analisa o mesmo caso segundo uma dimensão distinta e produz propostas concretas, com relator designado. Os oradores distribuem-se pelas mesas, um por mesa, não como formadores, mas como recurso de experiência, disponíveis para responder sobre o que resultou e o que falhou nos respetivos contextos. Segue-se partilha em plenário e síntese.

CASO DE TRABALHO:

Caso comum a todas as mesas: pessoa idosa residente em ERPI, com multimorbilidade, polimedicação e dependência funcional, que sofre um episódio de agudização, recorre ao serviço de urgência e regressa à

instituição com alterações terapêuticas e novas necessidades de cuidados. Cada mesa analisa o caso segundo uma dimensão: (i) informação e comunicação entre instituições; (ii) agudização, recurso ao serviço de urgência e regresso; (iii) capacitação das equipas da ERPI; (iv) governação e formalização da articulação.

Cada mesa responde a uma pergunta orientadora comum, o que teria de estar em funcionamento para que este percurso corresse de outro modo e identifica condições mínimas e primeiros passos executáveis.

PROGRAMA / AGENDA:

- **Abertura e enquadramento (14h00-14h10 | 10 min)** — porquê a articulação Saúde-ERPI e resultados esperados.
- **Apresentação de quatro contributos (14h10-15h30 | 80 min)** — 20 minutos cada, segundo estrutura comum (problema, resposta, resultados, transferibilidade): plataforma clínico-social da ULS do Baixo Mondego; Hospital Sénior da ULS do Oeste; olhar da ERPI da SCM de Campo Maior; projeto Unir+ da ULS do Litoral Alentejano.
- **Pausa (15h30-15h45 | 15 min).**
- **Apresentação do caso e instruções de trabalho (15h45-15h55 | 10 min)** — constituição das mesas, distribuição dos oradores e entrega do caso em suporte escrito.
- **Trabalho em mesas sobre o caso (15h55-16h30 | 35 min)** — quatro dimensões, um orador por mesa e relator designado.
- **Partilha em plenário (16h30-16h50 | 20 min)** — 5 minutos por mesa.
- **Síntese e compromissos (16h50-17h00 | 10 min).**

COORDENAÇÃO E MODERAÇÃO:

- Enf.º Hugo Mendonça — Vogal da direção da PAFIC
- Dr.ª Vanessa Ribeiro — Vice-presidente da PAFIC.

ORADORES:

- **Dr.ª Sara Faria** — Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego — Projeto da Plataforma Clínico-Social;
- **Dr.ª Cristina Teotónio e Enf.ª Ana Catarina Conceição** — Unidade Local de Saúde do Oeste — Da fragmentação à continuidade: o Hospital Sénior como estratégia de integração de cuidados entre hospital e ERPI;
- **Dr.ª Teresa Jorge** — Diretora Técnica da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior;
- **Enf.ª Mónica Raimundo e Enf.º Luís Gomes** — Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano — Proteger em Rede | Unir+: uma abordagem integrada nas ERPI e na vacinação pneumocócica.

Os oradores integram as mesas de trabalho, um por mesa participando na análise do caso com a experiência que apresentaram.